

“Better Plastics” quer assegurar uma cadeia de valor mais circular

9 de Junho, 2022

Decorreu na manhã desta quarta-feira, 8 de junho, na Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, em Lisboa, a apresentação pública do projeto “Better Plastics: Plastics in a Circular Economy”, tendo estado representadas cerca de 100 entidades, entre industriais, empresas do retalho, da gestão e valorização de resíduos, ONG’s, Confederações e associações setoriais, entidades de ensino e investigação científica, organismos públicos e decisores políticos.

Este projeto, surgiu de uma iniciativa promovida pela Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos (APIP): “Constituirá um passo decisivo para a construção de soluções integradas, naquilo que é o contributo da indústria dos plásticos, para o cumprimento dos objetivos da Economia Circular, Neutralidade Carbónica e Sustentabilidade”, declara Amaro Reis, presidente da APIP, citado num comunicado.

Por seu turno, Modesto Araújo, CEO da VIZELPAS, e promotor líder do “Better Plastics”, destaca que a ambição do “Better Plastics” passa por “assegurar a sustentabilidade da nova cadeia de valor do Setor dos Plásticos em Portugal, e tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento de novos materiais, produtos, processos tecnológicos e serviços, através de uma estratégia de investigação & desenvolvimento e inovação, assegurando a circularidade dos plásticos”.

Para o Coordenador Científico do Projeto, Bruno Pereira da Silva, do Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros, o projeto “constitui um verdadeiro ecossistema de inovação, contando com 52 entidades, entre empresas do consórcio, entidades do advisory board (que formalizaram a sua integração em cerimónia protocolar durante a sessão pública) e membros associados, onde se irão desenvolver 17 produtos, 15 materiais e 5 sistemas tecnológicos”.

A sessão contou ainda com as intervenções do Administrador da Agência Nacional de Inovação (ANI), Eduardo Bacelar Pinto, do presidente do COMPETE 2020, Nuno Mangas e da secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, que salientaram a importância das agendas mobilizadoras, enquanto iniciativas de apoio à Investigação & Desenvolvimento e dinamização da inovação colaborativa, para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços com elevado valor para a economia, alicerçados nos princípios da sustentabilidade.

O projeto mobilizador “Better Plastics” apresenta um investimento de aproximadamente 6.3 milhões de euros, sendo parte deste cofinanciado pelo COMPETE 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.